

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 17/01 a 23/01/2026, houve precipitação nas bacias das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Enquanto nas bacias hidrográficas das Regiões Nordeste e Norte ocorreram pancadas de chuva durante a semana, com maiores acumulados nas bacias hidrográficas dos rios Paranaíba, São Francisco, Tocantins, Xingú, Tapajós e Madeira.

Na semana de 24/01 a 30/01/2026, devem ocorrer precipitações com maiores acúmulos nas bacias dos rios Tocantins, Xingú, Tapajós e Madeira.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 323,80/MWh para R\$ 308,90/MWh
- Sul: de R\$ 323,80/MWh para R\$ 309,74/MWh
- Nordeste: de R\$ 323,15/MWh para R\$ 177,28/MWh
- Norte: de R\$ 323,15/MWh para R\$ 289,25/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 29 e 30 de janeiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Fevereiro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

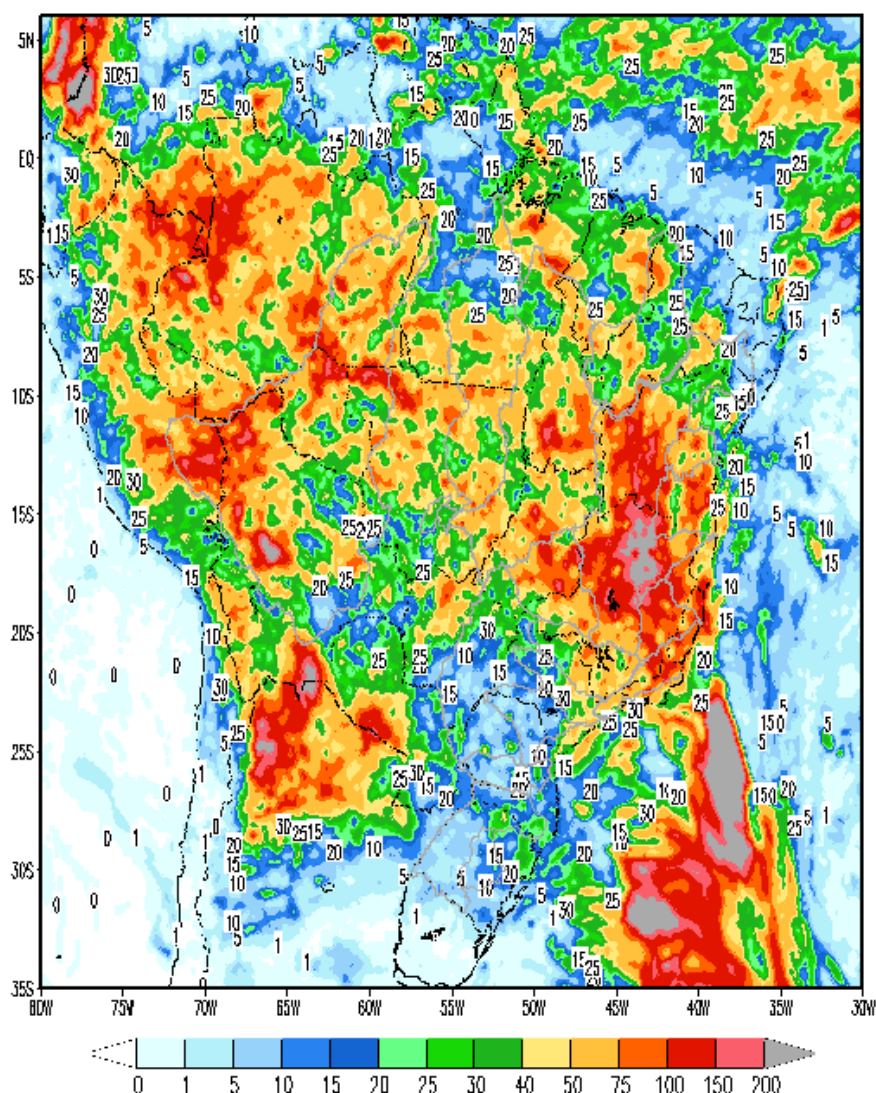
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A semana iniciou com a passagem de uma frente fria pelo litoral dos estados da Região Sul, ocasionando precipitação nas bacias hidrográficas dessa região. No decorrer da semana esse sistema avançou pela Região Sudeste, onde permaneceu atuando até o final da semana operativa, configurando um episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Essa ZCAS organizou precipitação nas bacias das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. As bacias hidrográficas das Regiões Nordeste e Norte apresentaram pancadas de chuvas no decorrer da semana. Os maiores acumulados ocorreram nas bacias hidrográficas dos rios Paranaíba, São Francisco, Tocantins, Xingú, Tapajós e Madeira (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 17 a 22/01/2026

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 17/Jan/2026 a 22/Jan/2026



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 10/01/2026 a 16/01/2026 e os estimados para fechamento da semana de 17/01/2026 a 23/01/2026.

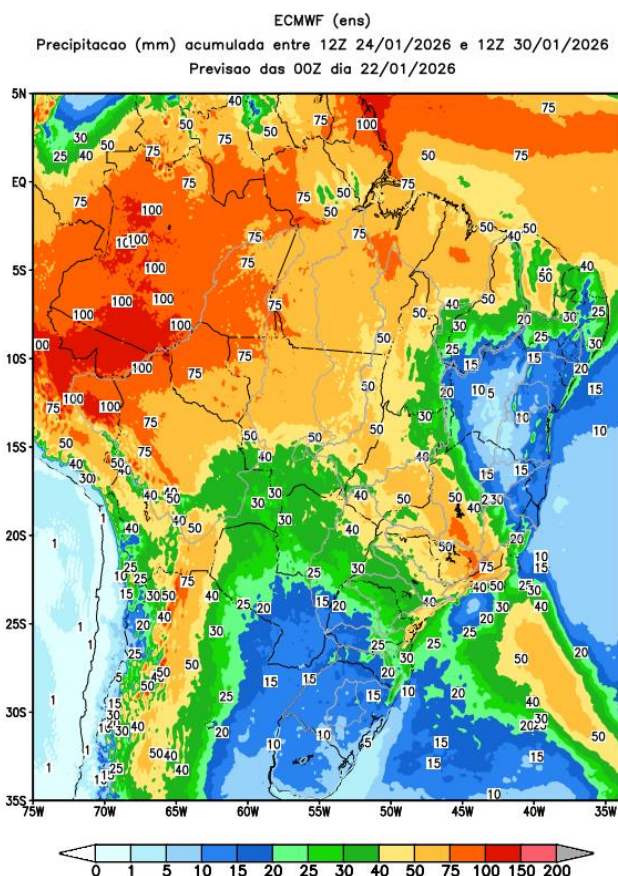
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 4 de Janeiro/2026

Revisão 4 do PMO de Janeiro/2026 - ENAs				
Subsistema	10/01 a 16/01/2026		17/01 a 23/01/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	37.094	56	39.744	60
S	6.844	90	5.657	75
NE	4.578	34	5.861	44
N	9.567	61	10.385	66

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A próxima semana inicia com a permanência da atuação da ZCAS nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Com a desconfiguração da ZCAS no início da semana, a precipitação reduz nessas regiões, apresentando totais inferiores aos observados na semana em curso. As bacias hidrográficas da Região Norte apresentam pancadas de chuva no decorrer da próxima semana. Os maiores totais de precipitação estão previstos para as bacias dos rios Tocantins, Xingu, Tapajós e Madeira, com valores dentro da média semanal (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 24 a 30/01/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e recessão nas afluições do subsistema Sul. A previsão mensal para janeiro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da revisão 4 de Janeiro/2026

Revisão 4 do PMO de janeiro/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	24/01 a 30/01/2026		Mês de janeiro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	52.748	80	41.914	64
S	3.611	48	6.251	83
NE	6.637	49	5.879	44
N	13.488	85	10.447	66

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 3 e 4 do PMO de Janeiro/2026.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 3 e 4 do PMO de Janeiro/2026

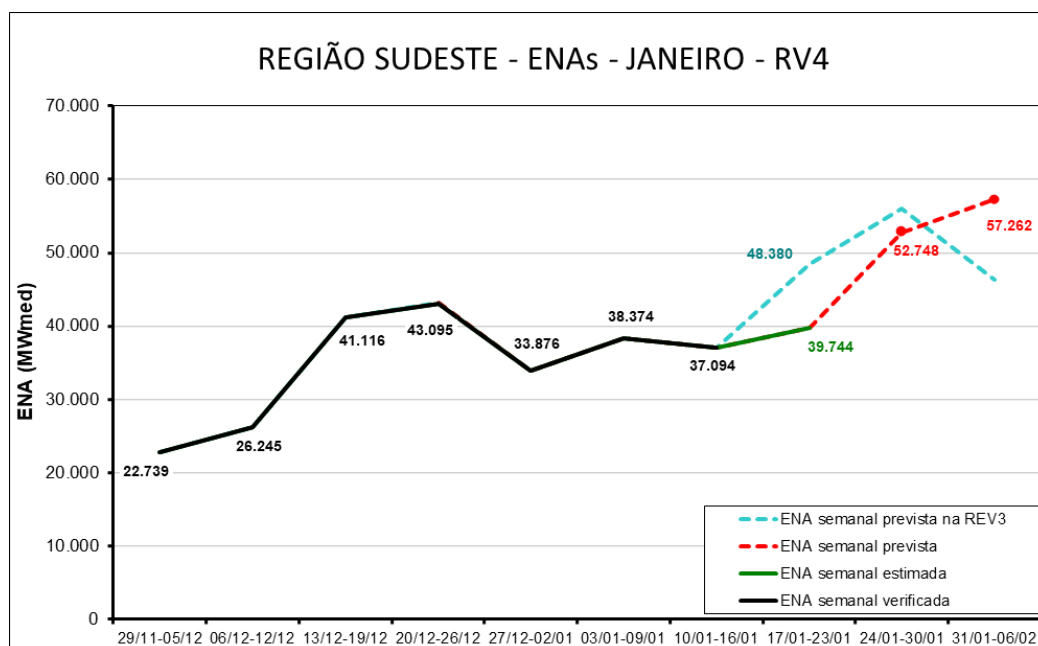


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 3 e 4 do PMO de Janeiro/2026

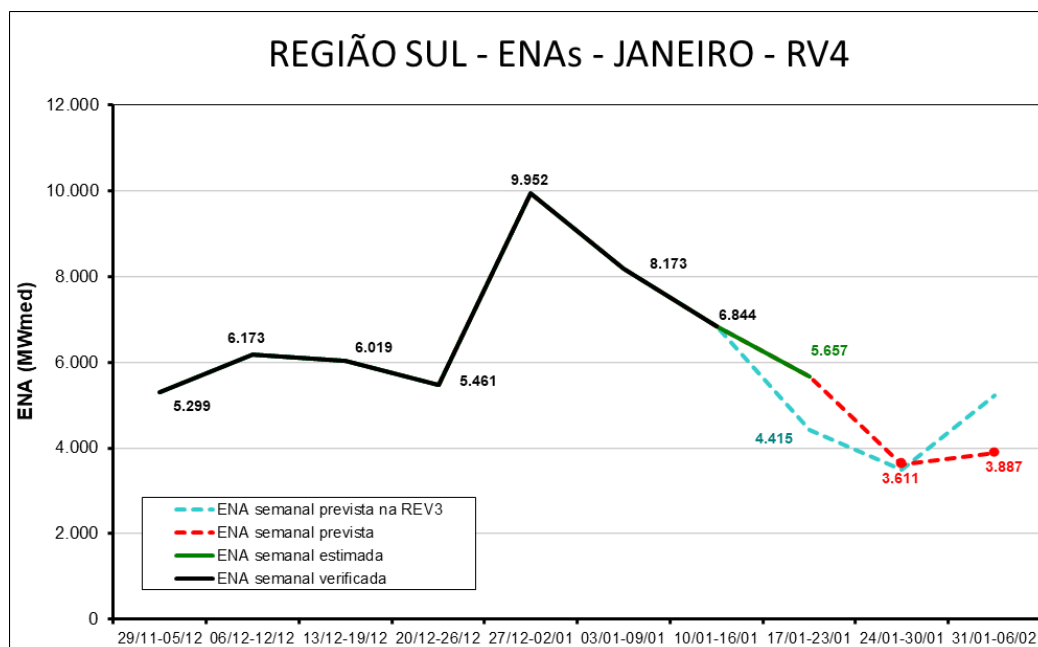


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 3 e 4 do PMO de Janeiro/2026

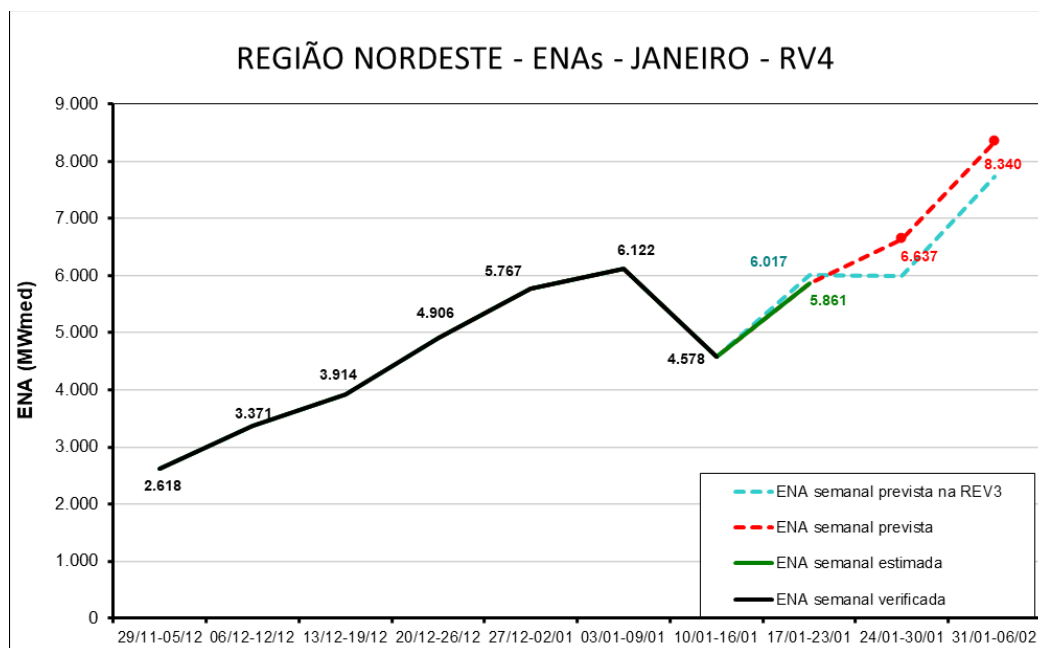
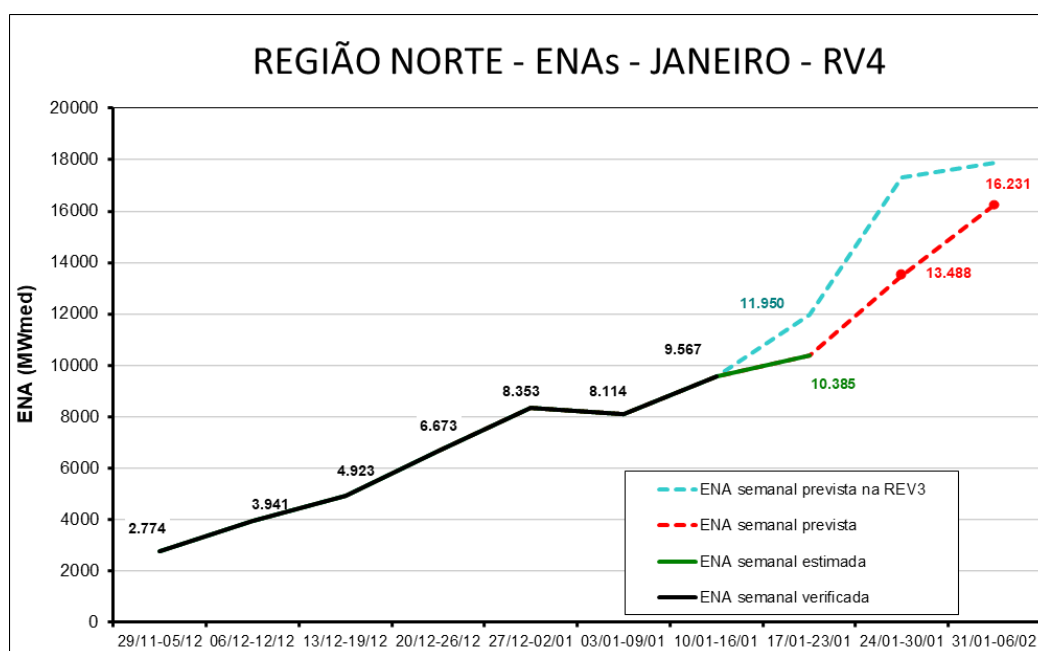


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 3 e 4 do PMO de Janeiro/2026



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 4 de Janeiro/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 4 de Janeiro/2026, para acoplamento com a FCF do mês de fevereiro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Janeiro/2026.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 4 de Janeiro/2026

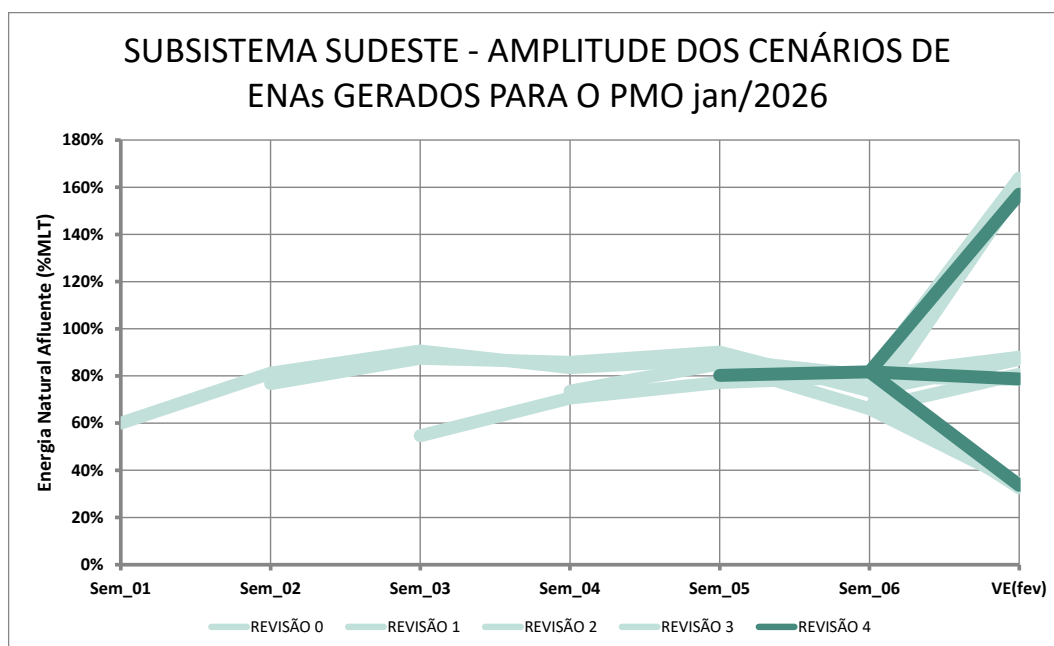


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 4 de Janeiro/2026

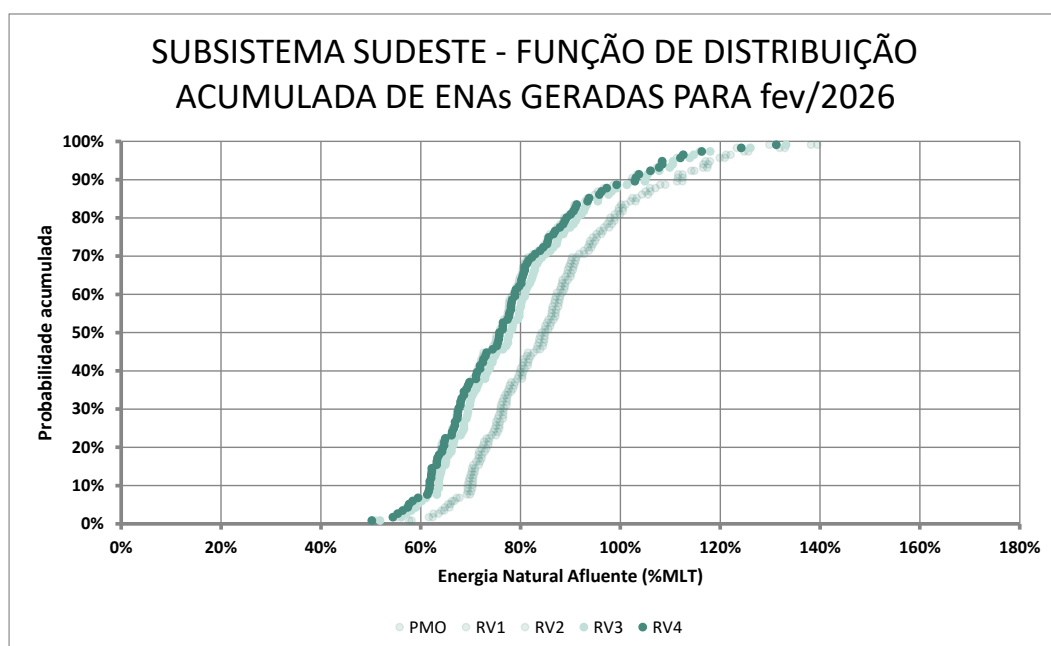


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 4 de Janeiro/2026

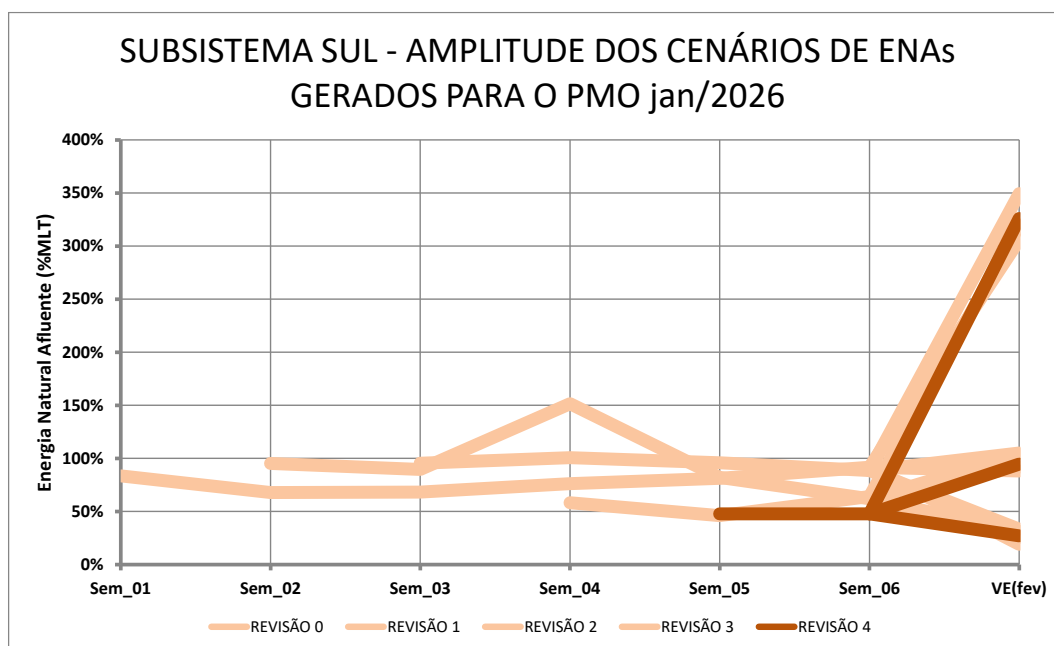


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 4 de Janeiro/2026

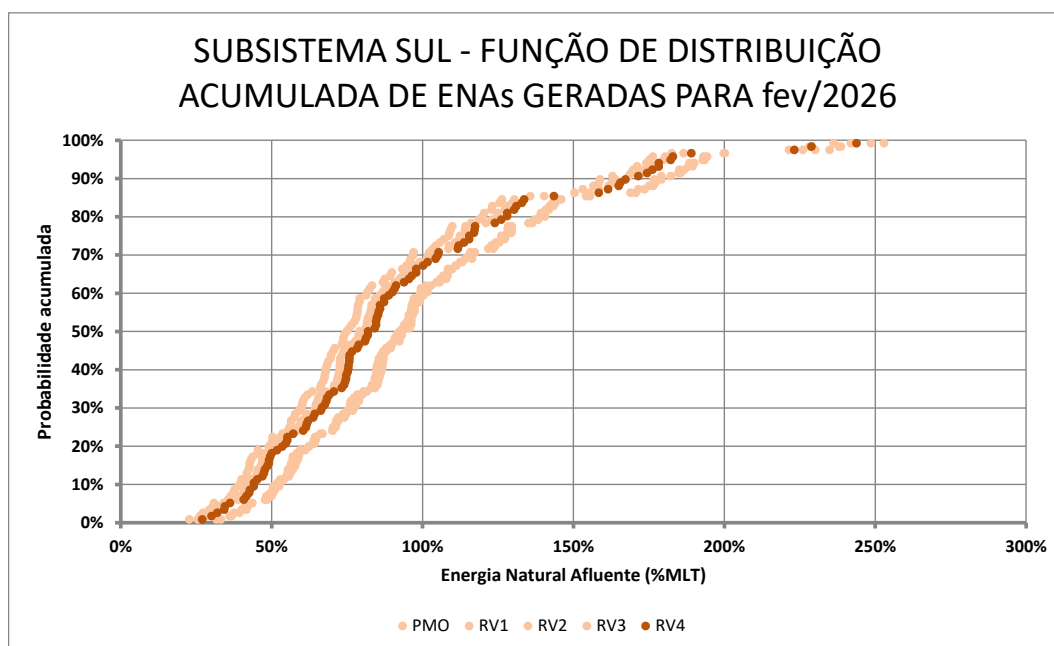


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 4 de Janeiro/2026

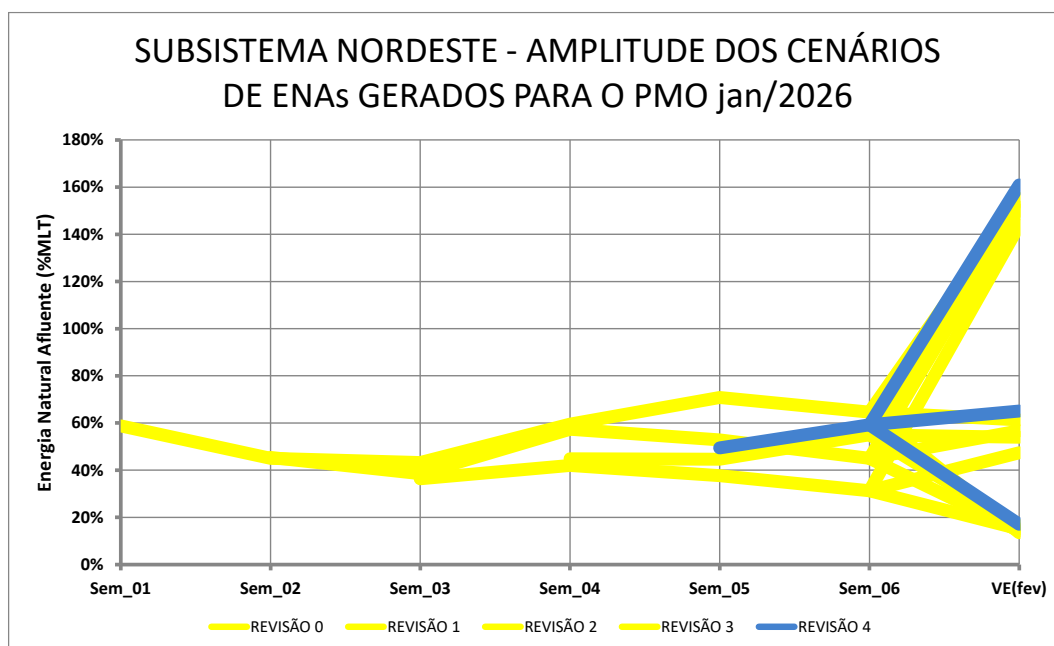


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 4 de Janeiro/2026

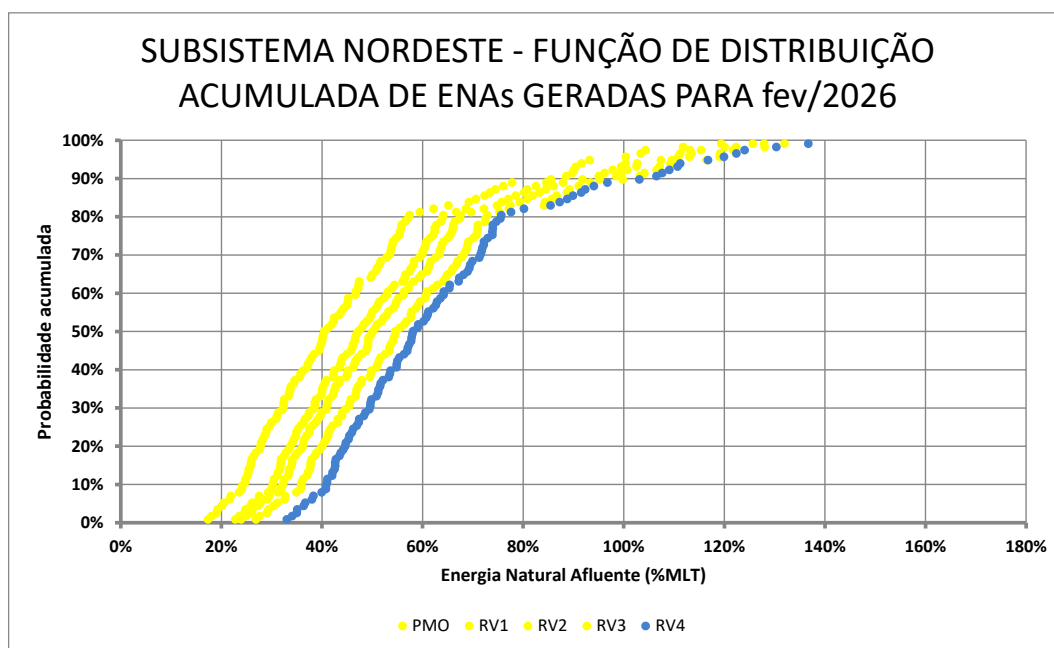


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 4 de Janeiro/2026

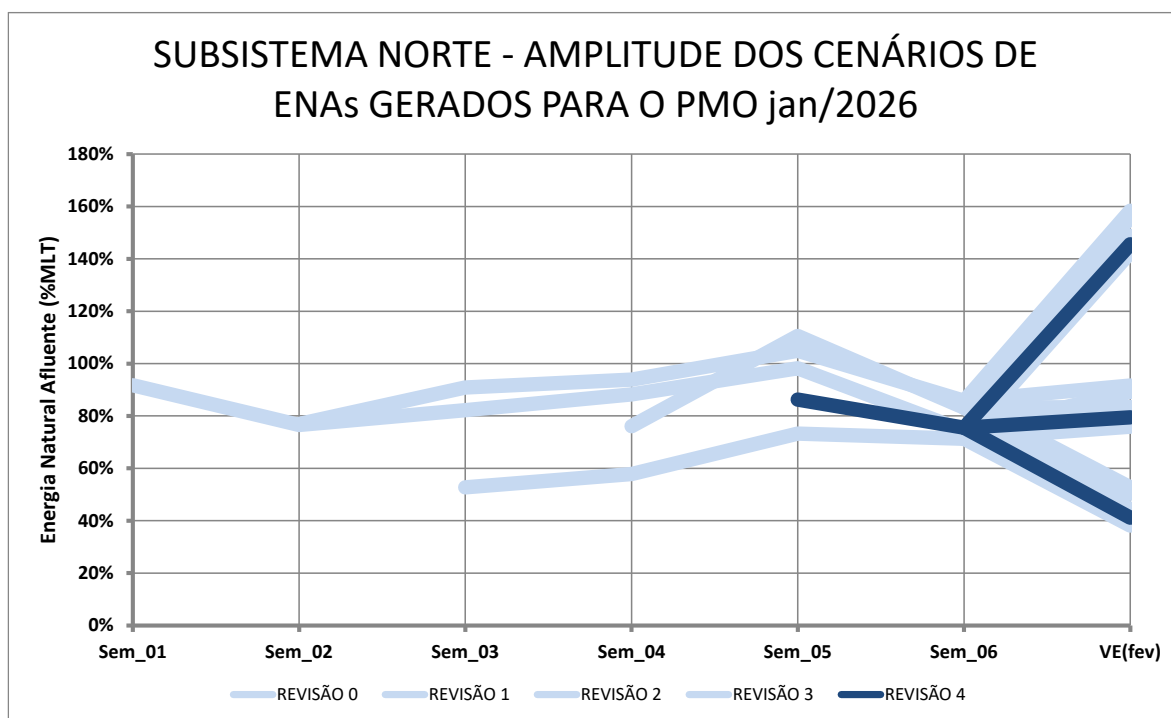
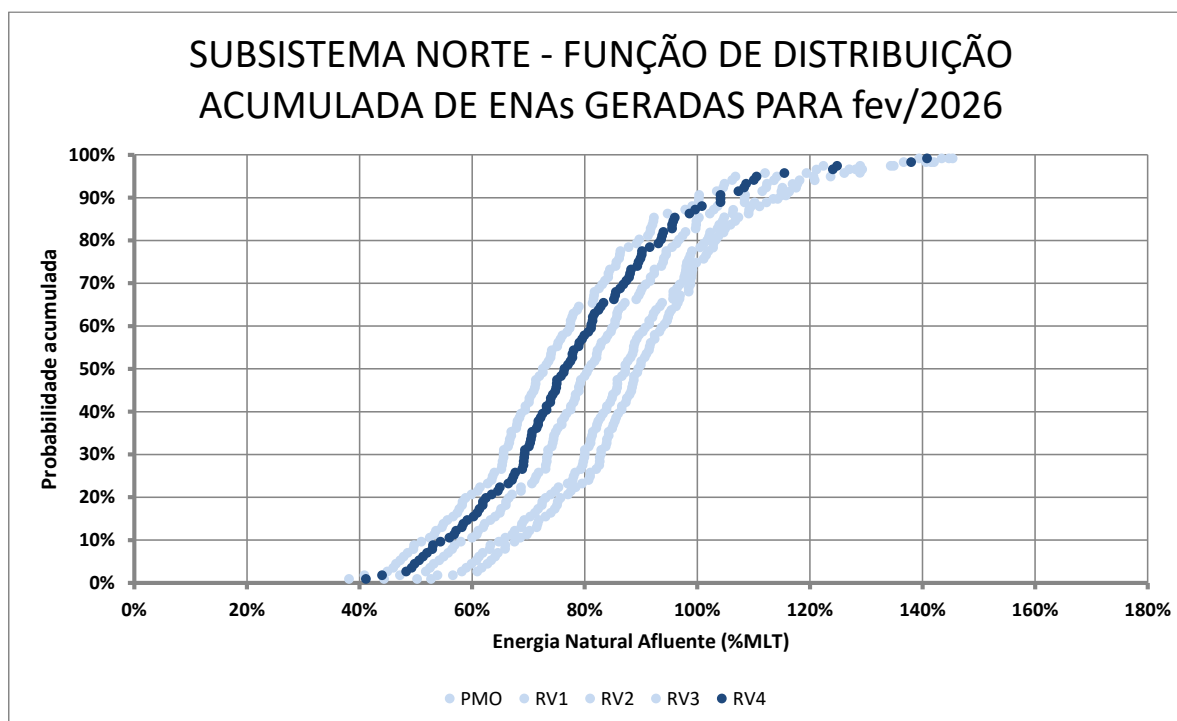


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 4 de Janeiro/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de janeiro/2026 e fevereiro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de janeiro/2026 e fevereiro/2026

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	janeiro	fevereiro
SE/CO	65.813	70.844
S	7.573	8.249
NE	13.415	14.185
N	15.785	22.743

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

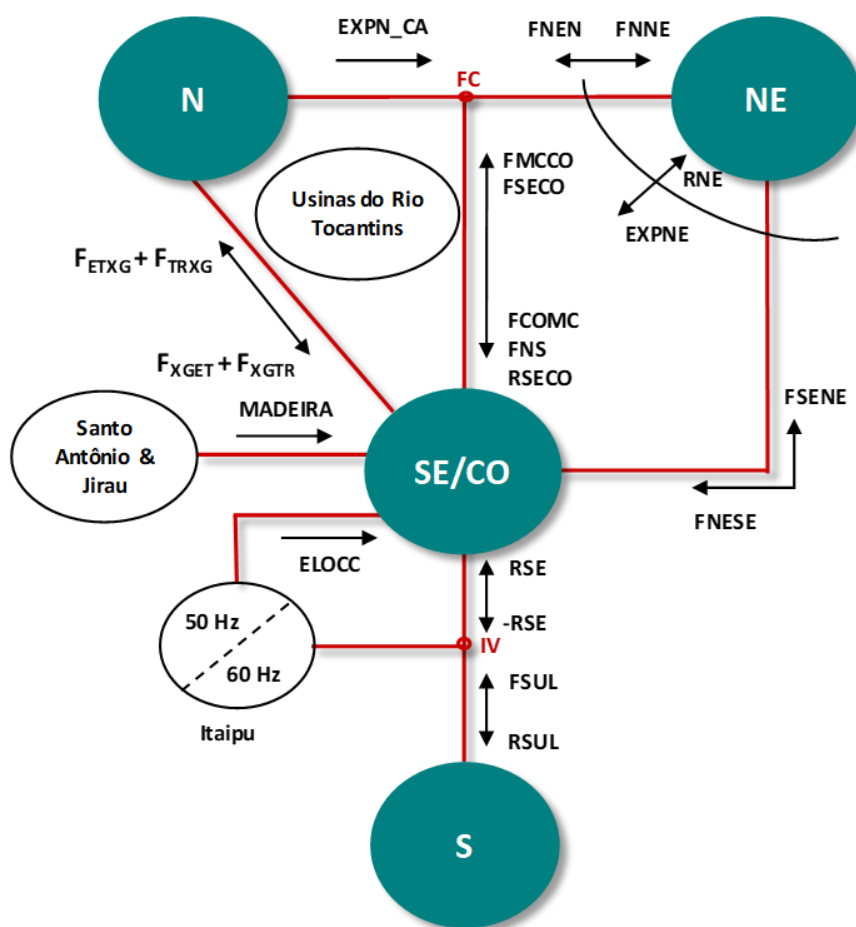


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	24/01 a 30/01/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.200	3.200
	Média	3.200 (A)	3.200
	Leve	2.969	3.000
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700
	Média	14.700	14.700
	Leve	14.700	14.700
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.700	7.700
	Média	6.348 (A) (B) (C)	6.367
	Leve	7.082	7.300
RSE	Pesada	6.495	6.495
	Média	8.741 (D)	8.795
	Leve	9.172	9.430
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	24/01 a 30/01/2026	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	12.000	12.000
	Média	7.412 (D)	7.450
	Leve	10.820	11.000
ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	3.132	3.132
	Leve	3.132	3.132
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.200	7.200
	Leve	7.200	7.200
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	5.450	5.450
	Média	4.562 (B) (C)	4.567
	Leve	5.330	5.450
FNEN	Pesada	6.800	6.800
	Média	6.800 (E)	6.800
	Leve	6.369	6.800
Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.411	7.411
	Leve	7.399	7.399

- (A) SGI 78.777-25
(B) SGI 3.707-26
(C) SGI 74.019-25
(D) SGI 1.575-26
(E) SGI 992-26

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento da 4ª Revisão Semanal do PMO de janeiro, as projeções de carga indicam variações, em relação ao mesmo mês do ano anterior, de -0,1% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, -1,3% no Sul, 7,8% no Nordeste e 7,1% no Norte.

Na semana operativa atual (17/01 a 23/01), a estimativa de fechamento da carga global do SIN aponta resultado 5,1% inferior ao da semana anterior (10/01 a 16/01). Esse desempenho está associado à redução das temperaturas máximas nas capitais das regiões Sudeste e Sul, além da elevação nos acumulados de precipitação entre semanas. No Sul, as capitais apresentaram redução nos acumulados de precipitação em relação à semana anterior, enquanto, no Sudeste, houve aumento da precipitação em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Como os padrões meteorológicos mencionados se concentraram em capitais de elevada representatividade na carga, o efeito conjunto contribuiu para o recuo observado no SIN nesta semana.

No Sudeste/Centro-Oeste, observa-se diminuição de 7,2% da carga em relação à semana anterior, devido à ocorrência de temperaturas mais amenas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com redução entre 6°C e 9 °C nas médias das máximas. No Sul, a carga registrou variação de -3,7%, influenciada principalmente pelas condições meteorológicas observadas nas áreas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Nos subsistemas Norte e Nordeste, observou-se comportamento mais estável na comparação semanal, com variações de -1,2% e -1,5%, respectivamente. A menor variabilidade meteorológica nessas regiões favorece maior estabilidade da carga nesses subsistemas.

Para a próxima semana operativa (24/01 a 30/01), projeta-se suave aumento de 0,8% na carga do SIN em relação à semana atual, totalizando 84.756 MW médios. Esse crescimento está relacionado à expectativa de elevação das temperaturas máximas médias em Porto Alegre (29 °C para 33 °C), Florianópolis (27 °C para 30 °C) e Curitiba (25 °C para 29 °C). Nas capitais que compõem o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, espera-se manutenção da temperatura no Rio de Janeiro (30 °C) e aumento em São Paulo e Belo Horizonte (de 25 °C para 27 °C e de 24 °C para 25 °C, respectivamente). No Norte e Nordeste, as temperaturas devem manter-se estáveis, em torno de 31 °C em Salvador e Recife e, com suaves reduções em Manaus (33 °C para 32 °C) e Belém (32 °C para 31 °C), permanecendo o padrão típico para o período.

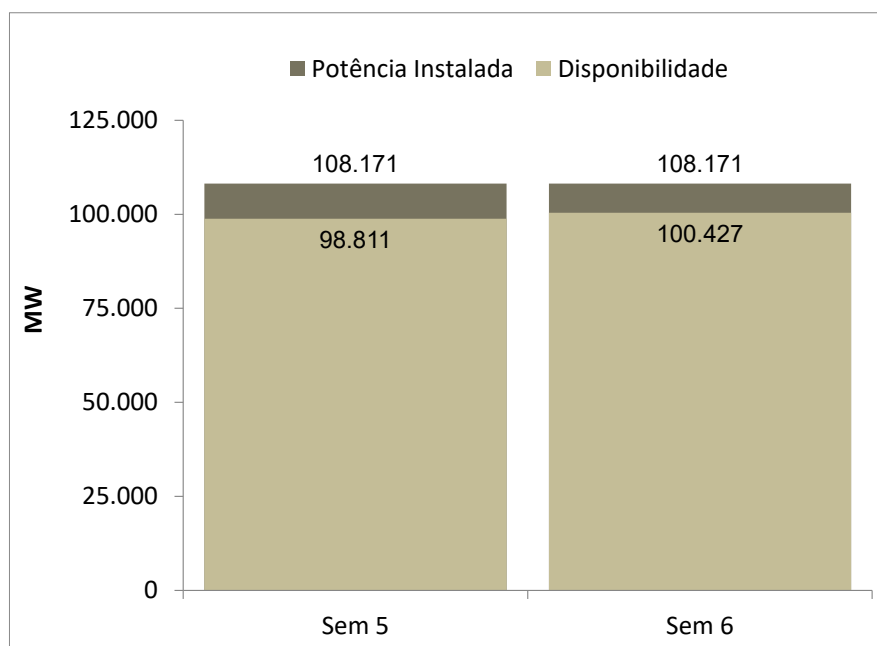
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Janeiro de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	jan/26	Var. (%) jan/26 -> jan/25
SE/CO	46.427	45.676	49.851	46.267	46.649	47.285	47.072	-0,1%
Sul	12.998	13.993	15.697	15.116	15.354	15.431	14.921	-1,3%
Nordeste	13.899	14.368	14.562	14.348	14.596	14.637	14.437	7,8%
Norte	8.071	8.274	8.246	8.150	8.157	8.304	8.201	7,1%
SIN	81.395	82.311	88.355	83.880	84.756	85.656	84.631	1,6%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARMáx) - 0h do dia 24/01/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 3 do PMO Jan/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 4 do PMO Jan/2026
SE/CO	44,4	44,0
S	65,8	64,7
NE	48,6	50,1
N	54,4	56,1

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 3 do PMO de Janeiro de 2026, para a 0:00 h do dia 24/01/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga e controle de nível dos reservatórios;
- Minimização das defluências das UHEs Jupiá e Porto Primavera para redução de inflexibilidade hidráulica e redução do deplecionamento dos reservatórios do Grande e Paranaíba;

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle de nível e atendimento da ponta de carga;

Região NE:

- Operação hidráulica minimizada para atendimento à máxima média mensal estabelecida pela ANA para operação na faixa de atenção do reservatório de Sobradinho;
- No dia 24 de janeiro será praticada a defluência média diária de 1.300 m³/s para atendimento à Procissão Fluvial do Bom Jesus dos Navegantes (FSAR-H 9434 - 2026);

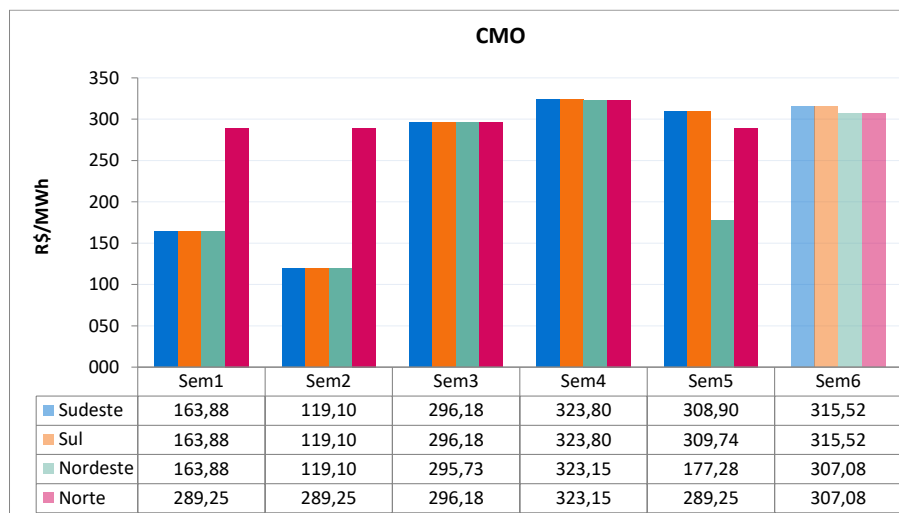
Região Norte:

- Perfil exportador em todos os patamares, com destaque para a elevação de geração hidráulica na ponta de carga;
- Geração dimensionada para controle de nível e atendimento da ponta de carga;
- Utilização das disponibilidades de geração das UHEs Tucuruí e Belo Monte principalmente na ponta de carga;

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

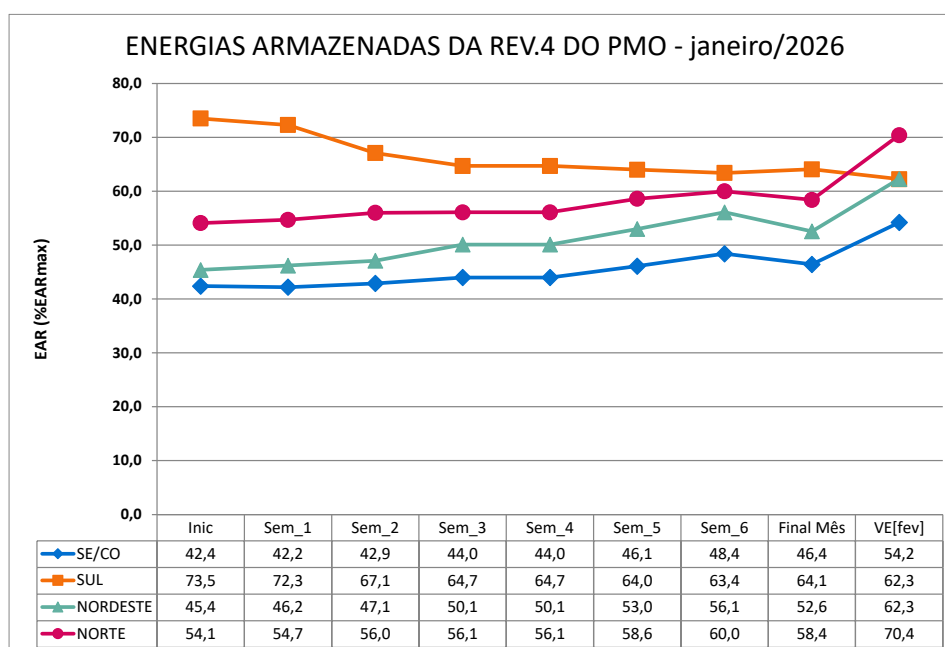
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	318,49	318,49	178,45	289,25
Média	314,89	316,79	177,03	289,25
Leve	297,48	297,48	177,03	289,25
Média Semanal	308,90	309,74	177,28	289,25

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de janeiro/2026.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de janeiro/2026



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

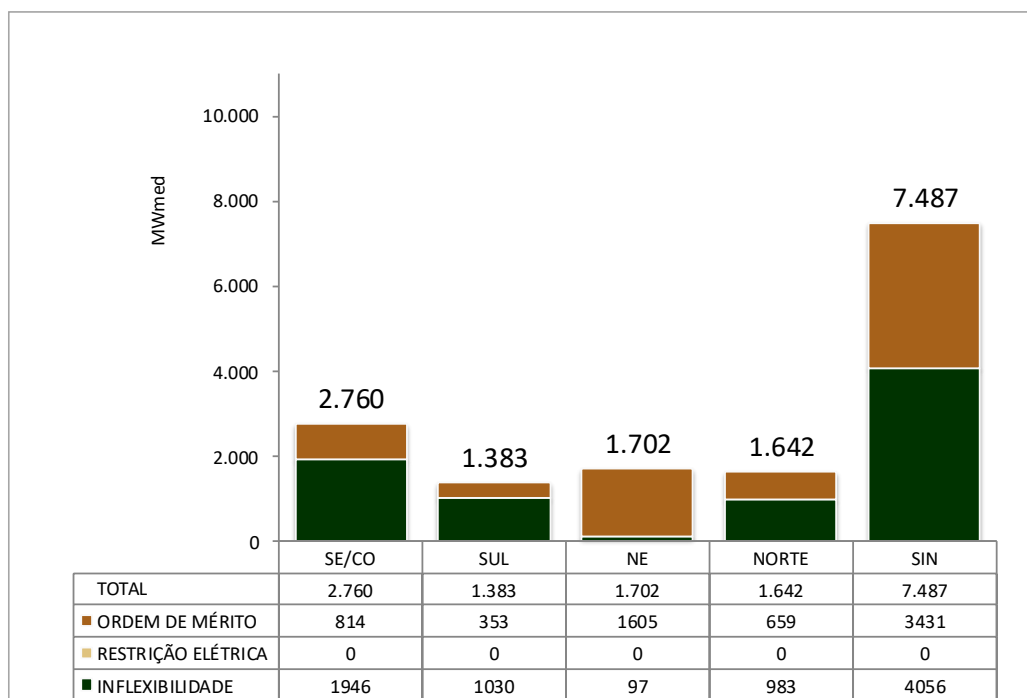
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Janeiro/2026

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	janeiro	fevereiro
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.329	14.727

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo DECOMP para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 28/03/2026 a 03/04/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	319,46	257,77	247,30	240,81	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	300,35	253,78	243,49	240,19	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 28/03/2026 a 03/04/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 4 de Janeiro/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de fevereiro/2026.

Figura 20 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

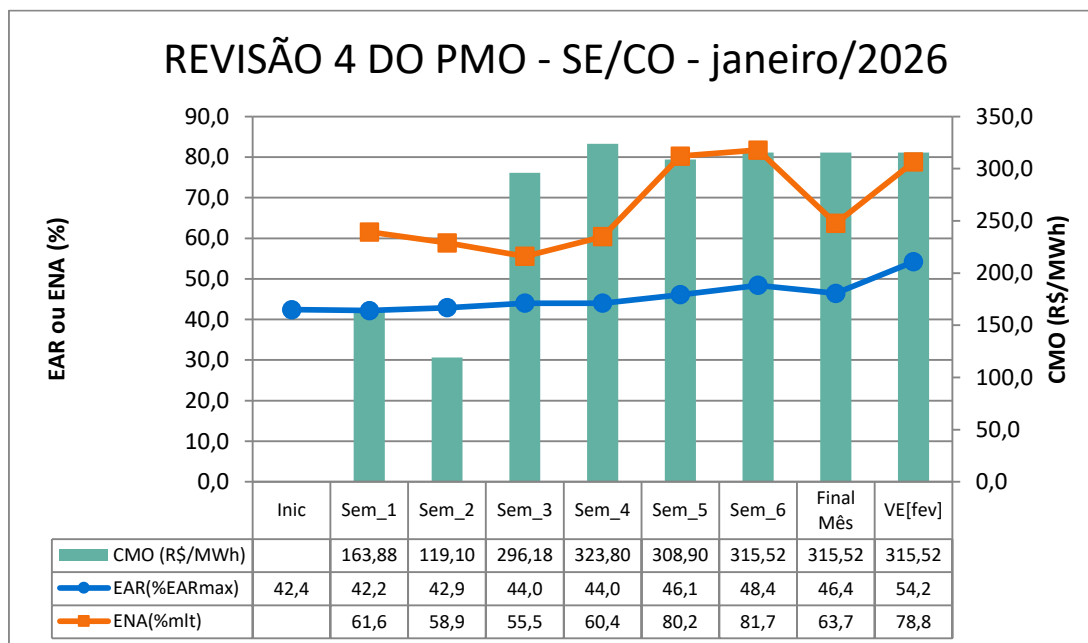


Figura 21 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Sul

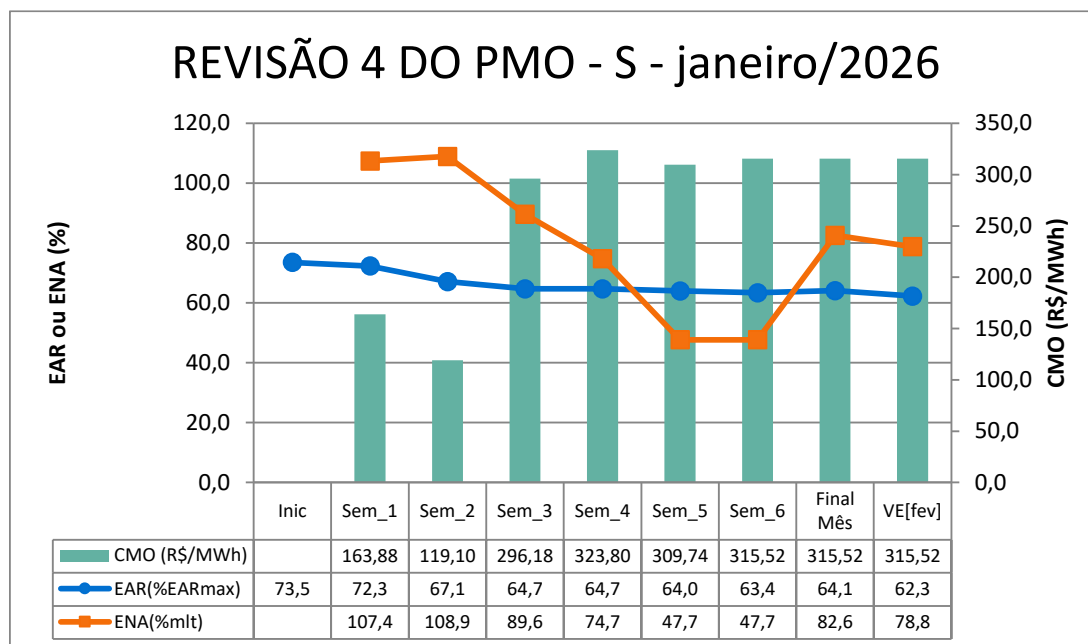


Figura 22 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Nordeste

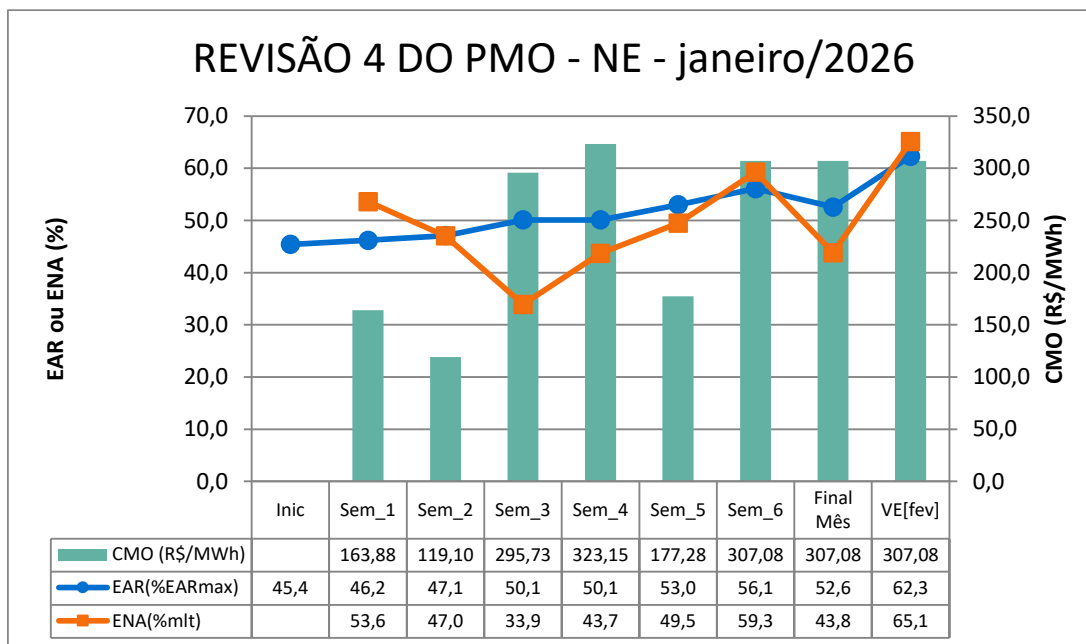
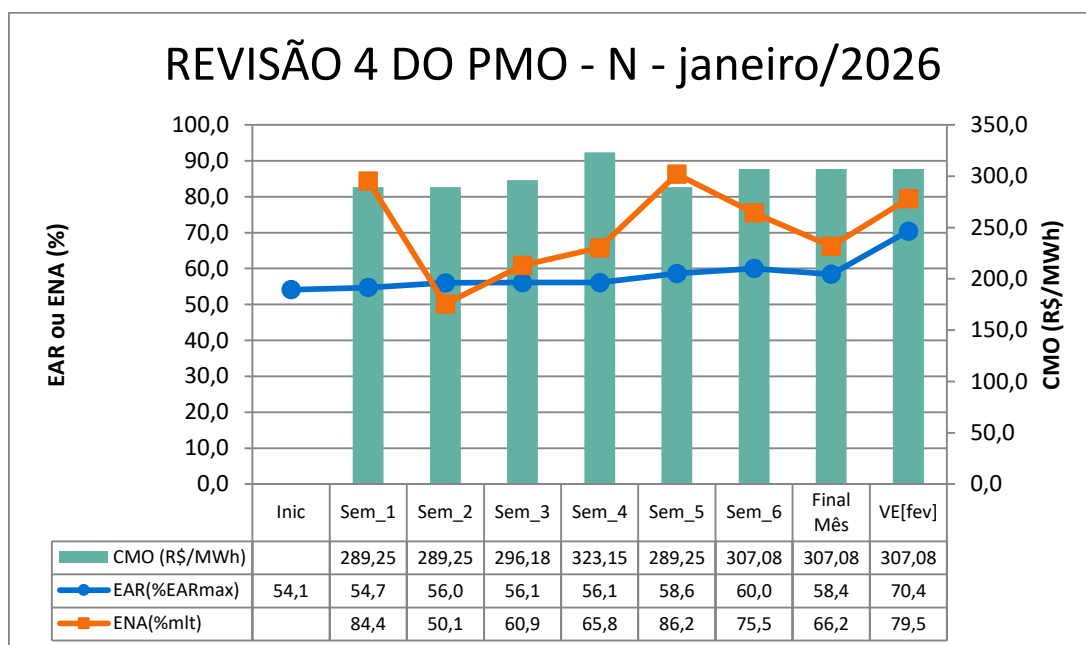


Figura 23 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	52.748	80	41.914	64
Sul	3.611	48	6.251	83
Nordeste	6.637	49	5.879	44
Norte	13.488	85	10.447	66

Tabela 11 – Previsão de %EAR_{máx} para o final do mês

Subsistema	% EAR _{máx} 23/01	% EAR _{máx} - 31/01
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	44,0	46,4
Sul	64,7	63,9
Nordeste	50,1	53,4
Norte	56,1	58,8

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de janeiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Janeiro de 2026.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	24/01/2026 a 30/01/2026		jan-26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	8.787	84	6.052	58
Madeira	8.941	110	8.980	111
Teles Pires	3.448	100	2.879	84
Itaipu	2.662	79	3.263	97
Paraná	27.676	75	18.958	52
Paranapanema	1.287	35	1.791	49
Sul	2.127	61	4.042	117
Iguaçu	1.484	36	2.209	54
Nordeste	6.637	49	5.879	44
Norte	7.167	75	5.572	59
Belo Monte	5.901	102	4.506	78
Manaus	545	107	408	80

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	30-jan	31-jan
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	54,3	54,5
Madeira	50,2	50,8
Teles Pires	17,0	19,0
Itaipu	42,8	44,3
Paraná	42,2	42,6
Paranapanema	59,3	59,4
Sul	75,2	75,3
Iguaçu	53,1	52,8
Nordeste	53,0	53,4
Norte	59,1	59,3
Belo Monte	32,3	33,9
Manaus	50,0	51,0

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	161,4	161,4	161,4				161,4	161,4	161,4				161,4	161,4	161,4
ATLANTICO (235)	Resíduos	0,00	159,6	159,6	159,6				159,6	159,6	159,6				159,6	159,6	159,6
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---															
PAULINIA (16)	Gás	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12				0,0	0,0	0,0									
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	460,0	460,0	460,0	0,0	0,0	0,0	460,0	460,0	460,0				460,0	460,0	460,0
M.AZUL (566)	Gás	128,17	495,0	495,0	495,0	70,5	70,5	70,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56				0,0	0,0	0,0									
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0										
BAIXADA FL (530)	Gás	314,89				530,0	224,9		530,0	224,9					530,0	224,9	0,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	319,46				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
CUBATAO (216)	Gás	342,53	195,0	195,0	195,0				195,0	195,0	195,0				195,0	195,0	195,0
UTE GNA II (1673)	Gás	445,95															
UTE GNA I (1338)	Gás	617,01															
KARKEY 013 (259)	Gás	703,10	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	703,10															
T.LAGOAS (350)	Gás	766,64															
CUIABA CC (529)	Gás	825,02															
PORSUD I (116)	Gás	834,61															
PORSUD II (78)	Gás	836,73															
W.ARJONA (177)	Gás	841,11															
IBIRITE (226)	Gás	841,37															
TERMORIO (989)	Gás	842,32	290,0	290,0	290,0				290,0	290,0	290,0				290,0	290,0	290,0
LUIZORMELO (204)	Gás	914,11															
POVOACAO I (75)	Gás	958,82															
NORTEFLU (826)	Gás	966,31															
VIANA (175)	Óleo	975,44															
T.MACAE (922)	Gás	1011,95	425,3	68,6	117,4				425,3	68,6	117,4				425,3	68,6	117,4
SEROPEDICA (360)	Gás	1068,51	13,5	1,5	1,3				13,5	1,5	1,3				13,5	1,5	1,3
J.FORA (87)	Gás	1078,63															
VIANA I (37)	Gás	1096,46															
NPIRATINGA (572)	Gás	1294,25															
TOTAL SE/CO (14744)			2230,8	1862,1	1910,7	1150,5	845,4	620,5	3381,3	2707,5	2531,2	0,0	0,0	0,0	3381,3	2707,5	2531,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
J.LACER. C (330)	Carvão	346,07	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LACER. B (220)	Carvão	405,38	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	415,07	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	517,23	40,0	40,0	40,0				40,0	40,0	40,0				40,0	40,0	40,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	519,71	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
ARAUCARIA (484)	Gás	969,68															
CANOAS (249)	Gás	1375,20															
TOTAL SUL (2826)			1030,0	1030,0	1030,0	353,0	353,0	353,0	1383,0	1383,0	1383,0	0,0	0,0	0,0	1383,0	1383,0	1383,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93				12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	224,31															
PROSP_III (56)	Gás	228,55															
PROSP_II (37)	Gás	271,14															
PSEGIPE I (1593)	GNL	300,35				1593,0	1593,0	1593,0	1593,0	1593,0	1593,0				1593,0	1593,0	1593,0
P.PECM1 (720)	Carvão	306,64															
P.PECM2 (365)	Carvão	317,47															
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	741,18															
TERMOPE (550)	Gás	806,73															
SUAPE II (381)	Óleo	875,88															
T.BAHIA (186)	Gás	984,89	95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0
GLOBAL I (136)	Óleo	1104,92															
GLOBAL II (136)	Óleo	1104,92															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1504,27															
POTIGUAR (53)	Diesel	1838,20															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	1838,20															
TERMONE (171)	Óleo	1840,95															
TERMOPB (171)	Óleo	1840,95															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2085,48															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2237,72	5,0	3,4					5,0	3,4					5,0	3,4	0,0
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2295,76															
PECEM 2 (144)	Óleo	2319,64															
TOTAL NE (5725)			100,0	98,4	95,0	1605,0	1605,0	1605,0	1705,0	1703,4	1700,0	0,0	0,0	0,0	1705,0	1703,4	1700,0

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	10,8	14,6	22,1	500,8	504,6	512,1				500,8	504,6	512,1
APARECIDA (166)	Gás	149,00	75,0	75,0	75,0	42,0	42,0	42,0	117,0	117,0	117,0				117,0	117,0	117,0
JARAQUI (75)	Gás	149,00	22,0	23,0	24,7	41,0	40,1	38,3	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	149,00	16,5	16,5	16,5	50,5	50,5	50,5	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	149,00	16,5	16,5	16,5	51,5	51,5	51,5	68,0	68,0	68,0				68,0	68,0	68,0
TAMBAQUI (93)	Gás	149,00	25,6	26,6	28,5	37,4	36,4	34,6	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	149,00	16,5	16,5	16,5	48,5	48,5	48,5	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	149,00	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8
PARNAIBA_V (386)	Vapor	231,22				0,0	0,0	0,0									
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				52,6	49,1	44,4	52,6	49,1	44,4				52,6	49,1	44,4
MARANHAO V (338)	Gás	293,89															
MARANHAOIV (338)	Gás	293,89															
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35															
P. ITAQUI (360)	Carvão	309,35															
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PARNAIBA_IV (56)	Gás	759,24	56,0	30,0	15,0				56,0	30,0	15,0				56,0	30,0	15,0
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	900,08															
GERAMAR2 (166)	Óleo	900,08															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1721,10															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1840,09															
TOTAL NORTE (4303)			1007,1	983,0	971,6	661,1	659,5	658,7	1668,2	1642,5	1630,3	0,0	0,0	0,0	1668,2	1642,5	1630,3